


**#ESTUDOEMCASA**

<b>BLOCO N.º 57</b>		<b>DISCIPLINA HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES</b>
<b>ANO(S)</b>	10º	
<b>APRENDIZAGENS ESSENCIAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal. Pintura e Escultura.</li> </ul>	

**Título/Tema do Bloco**

**A CULTURA DO PALÁCIO.**  
Homens novos, espaços novos, uma memória clássica.  
Renascimento e Maneirismo em Portugal. Pintura e Escultura.

**Tarefas/ Atividades/ Desafios:**

Resolução de questões sobre o Renascimento e Maneirismo em Portugal: pintura e escultura.

Secundário/10.ºano

**R1. Onde se fundam as raízes remotas da pintura renascentista portuguesa?**

As raízes mais remotas da pintura portuguesa desta época, nas suas diversas modalidades, radicam nas obras de Nuno Gonçalves e Jorge Afonso, mas teve como principais pontos de difusão as escolas de Lisboa, Coimbra e Viseu. Foi desta última que se destacou o nome mais importante – Vasco Fernandes.

**2. Quais os seus principais centros de difusão e os pintores mais significativos?**

Gaspar Vaz (c. 1490-1568), da escola de Lisboa; Garcia Fernandes (c.?-1565), que participou em diversas obras em parceria com o Mestre da Lourinhã e com Gregório Lopes, da escola de Lisboa. Mas há também a considerar a escola de Viseu, dirigida por Grão Vasco.

**3. Francisco de Holanda teve grande importância no contexto do Maneirismo em Portugal. Porquê?**

A pintura maneirista portuguesa recebeu grande influência da pintura italiana através do conhecimento de bolseiros portugueses vindos desse país ou de estrangeiros a trabalhar em Portugal. O nome mais importante foi o de Francisco de Holanda (1517-1584) que, vindo de Itália, onde teve contacto direto com as obras de Rafael, Miguel Ângelo, Parmigianino e Rosso Florentino, contribuiu, quer pela sua pintura, quer pela sua obra teórica, para a prática e o desenvolvimento do gosto maneirista em Portugal.